



## **TRILHANDO CAMINHOS: conhecendo e contextualizando as diversas famílias e suas culturas na educação infantil.**

**SILVA, Angélica Duarte da<sup>1</sup>**

1 Faculdade de Educação – Universidade Federal de Pelotas ([duarte.angelica@hotmail.com.br](mailto:duarte.angelica@hotmail.com.br))

**CAVA, Patrícia Pereira .**

Orientadora, FaE/UFPel ([pcava@via-rs.net](mailto:pcava@via-rs.net))

### **1. INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa pretende discutir a importância da família junto à escola da educação infantil, refletindo uma experiência desenvolvida no maternal A. Atuo como professora de educação infantil, no município de Pelotas há sete. Durante seis anos trabalhei na Escola Municipal de Educação Infantil Paulo Freire, localizada no loteamento Dunas, bairro Areal, periferia da cidade de Pelotas.

Durante uma reunião pedagógica na escola, foi proposto aos professores o desenvolvimento de um projeto que integrasse as famílias com a escola para comemoração do Dia da Família, que acontece no mês de agosto. A idéia surgiu devido aos nossos alunos serem da turma Maternal A (alunos com idades aproximadas de três anos). Decidimos inovar, fazer aulas-passeio às casas das crianças. Eu e outra professora que atuava comigo em sala de aula, incentivadas pela leitura de Madalena Freire – Paixão de conhecer o mundo e Celestin Freinet – Para uma escola do Povo, sentimos a necessidade de fundamentar nossa prática de forma concreta, para isso precisávamos conhecer quem são as crianças que passam dez horas do dia conosco. Na realidade havia a necessidade de conhecer o perfil das famílias de nossas crianças.

Através desta prática, que engloba o grupo como um todo, se pretende desenvolver com as crianças atividades em que a professora propõe uma forma qualquer de ação que, exigindo o esforço individual de cada membro, valorize a participação do grupo em lugar de negá-la.

Na verdade, é imperioso que as crianças, através de atividades concretas, vão percebendo, de um lado, a importância de cada uma, individualmente, na constituição do grupo; de outro, a importância do grupo para seu próprio crescimento (FREIRE, 1983, p.21).

As questões de pesquisa que guiam este estudo são: como conhecer a realidade das crianças e suas diversidades culturais? Como aproximar a família da escola?

Através dessas inquietações surgiu a necessidade de refletir a partir da aula-passeio, como metodologia de trabalho, que tem como objetivo conhecer melhor os alunos e as realidades em que vivem, sua cultura e estrutura familiar. Manter a relação família e escola mais próxima para poder entender a realidade das crianças e seus comportamentos.

## **2. METODOLOGIA**

Reflexão da experiência realizada com alunos da turma do Maternal A - aulas-passeio – e análise do livro da vida intitulado-. TRILHANDO CAMINHOS: conhecendo e contextualizando as diversas famílias e suas culturas.

Primeiramente fizemos uma reunião com os pais explicando nossa proposta de fazer aulas passeio à casa dos alunos. Na reunião apenas seis mães de quinze alunos vieram, mas durante a semana explicamos aos demais responsáveis que não puderam comparecer e pedimos autorização para o passeio.

Conseguimos marcar três visitas a casas de alunos que moravam próximos da escola. Juntos professoras e alunos conhecemos a comunidade, suas famílias, vimos o entorno de cada um e trouxemos as famílias para o nosso trabalho, para dividir conosco nossas descobertas e resgatar a auto-estima de cada um de nossos alunos, sendo eles e suas famílias nossos protagonistas. É a reflexão a partir dessas visitas que pretendo desenvolver nesta pesquisa.

## **3. DISCUSSÃO INICIAL**

Nossa intenção principal foi estabelecer um diálogo com as famílias, por saber que no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças é muito importante o estabelecimento da teia de relações entre criança e família.

[...] vale destacar que existe um relativo consenso, entre os autores, de que se trata de uma relação complexa e, por vezes, assimétrica, no que diz respeito aos valores e objetivos entre as duas instituições; relação essa sujeita a conflitos de diferentes ordens, em especial nos bairros particularmente marcados por condições socioeconômicas desfavoráveis (NOGUEIRA; ROMANELLI; ZAGO, 2007, p. 10).

A prática educativa tem a criança como um de seus sujeitos, construindo o seu processo de aprendizagem e conhecimento. É através do real que ela pode aguçar a percepção e a imaginação. O ato de conhecer a cultura em que o aluno está inserido é essencial e precisa ser resgatado pela escola, para que possamos construir os sonhos de uma vida melhor.

Utilizamos a Pedagogia de Celestin Freinet (1978), criador das aulas-passeio o qual colocava os alunos em contato com a natureza, com o mundo social e cultural, saindo dos muros da escola, a educação ligando-se à vida das crianças.

A escola do futuro girará a volta da criança membro da comunidade. É a partir das suas necessidades essenciais em função das necessidades da sociedade a que pertence que se concluirá as técnicas manuais e intelectuais a utilizar, da matéria do ensinar, do sistema de aquisição e das modalidades de educação (FREINET,1978, p.25).

Madalena Freire (1983) para explicar todo o projeto realizado, como as aulas-passeio, as conversas informais com os alunos sobre os passeios, a construção do livro da vida com a participação de todos os alunos, contando todos os passeios.

#### 4. CONCLUSÕES

Quando em uma família a afetividade, o interesse e a participação estão presentes na vida da criança, o vínculo escola-família fica mais fácil de existir e funcionar realmente. É fundamental a presença da família na vida escolar dos filhos, pois por melhor que seja uma escola, por mais preparados que estejam seus professores, nunca a escola vai suprir a carência deixada por uma família ausente.

A família participando, opinando, criticando no interior da escola, desde a educação infantil, é um desafio para que ambas – família e escola – compreendam e respeitem seus diferentes papéis, fortalecendo assim uma educação mais comprometida.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, M. **A paixão de conhecer o mundo**: relato de uma professora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREINET, C. **Para uma escola do Povo**: guia prático para organização material, técnica e pedagógica da escola popular. Lisboa: editorial Presença, 1978.

NOGUEIRA, M. A.; ROMANELLI, G.; ZAGO, N. **Família e escola**: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.